

Bruno Nettl – O Estudo de Etnomusicologia

Cap. 25 – Como você chega no Carnegie Hall?

1. Primeiro as escalas
 - 1.1. Aprendizado de valores culturais através da música
 - 1.1.1. Forma de aprendizado musical
 - 1.1.2. Forma em que os elementos e valores culturais afetam o aprendizado musical
 - 1.1.3. Materiais usados no ensino musical
 - 1.2. Conceito de aprendizado musical ocidental como papel fundamental
 - 1.2.1. Grande parte dos músicos vive do ensino
 - 1.2.2. Grande parte das publicações musicais são didáticas
 - 1.2.3. Tradição oral como forma de aprendizado em culturas sem escrita
 - 1.3. Quando a música é transmitida, o que realmente é aprendido?
 - 1.3.1. Como as pessoas praticam?
 - 1.3.2. Quais materiais e sua natureza são relacionados ao aprendizado
 - 1.3.3. O papel do professor na sociedade e na música
 - 1.3.4. Como o sistema musical é percebido pelas crianças, antes mesmo que elas possam domina-lo ou reproduzi-lo?
 - 1.4. Vários significados de aprendizagem musical
 - 1.4.1. Aprender peças musicais
 - 1.4.2. Escalas
 - 1.4.3. Os princípios abstratos do sistema musical
 - 1.4.4. Apreciação musical
 - 1.4.5. Aprendizado da gramática musical através de unidades básicas e suas relações
 - 1.5. Cultura musical acadêmica ocidental
 - 1.5.1. Altamente especializada
 - 1.5.2. Rigorosamente estratificadora
 - 1.5.3. Aprendizado do piano
 - 1.5.4. Estudo da teoria musical
 - 1.5.5. Ensino de abstrações musicais
 - 1.5.5.1. Conceitos teóricos
 - 1.5.5.2. Exercícios de escalas e acordes
 - 1.5.6. Sistema de ensino como uma combinação de materiais práticos e teóricos, sendo que o professor exerce uma importante função na formação do músico

2. Construindo Blocos
 - 2.1. Música clássica no sul da Índia
 - 2.1.1. Situação de ensino e aprendizado similar ao ocidental
 - 2.1.2. Aprendizado através da música vocal
 - 2.1.3. Aprendizado de diversos exercícios que exibam as características da:
 - 2.1.3.1. *Raga e Tala* (Melodia e Ritmo)
 - 2.1.3.2. Suas justaposições e combinações
 - 2.1.4. Ênfase na memorização dos elementos musicais com visando seu uso na improvisação
 - 2.1.5. Disciplina de estudo (chamada de *Riaz* no norte da Índia)
 - 2.2. Música clássica persa
 - 2.2.1. Contrastante em relação às anteriores
 - 2.2.2. Estudo do *Radif*
 - 2.2.3. O professor preocupa-se com que o estudante aprenda a reproduzir o que ele canta ou toca com o máximo de exatidão
 - 2.2.4. Cada professor tem sua própria versão do *Radif*
 - 2.2.5. Cada aluno deve deduzir por si só os elementos básicos de variação, seqüência melódica, contração e expansão de motivos do *Radif*, depois de diversos exemplos aprendidos, de forma a aplicá-los na improvisação.
 - 2.2.6. O aprendizado iraniano leva diretamente a performance, ao invés de elementos abstratos como conceitos teóricos e pequenas unidades musicais tais como escalas e acordes.
 - 2.3. Índios Blackfoot
 - 2.3.1. Acreditam que os homens aprendem musica de duas formas distintas:
 - 2.3.1.1. Através de forças sobrenaturais (forma ideal de aprendizado)
 - 2.3.1.2. Através de outros homens
 - 2.3.2. Aprendizado e criação estão intimamente ligados
 - 2.3.3. As músicas do curandeiro são passadas para outra pessoa através de uma única cerimônia performática, na qual espera-se que o próximo as aprenda.
 - 2.4. As várias ênfases em vários tipos de unidades e diferentes aspectos do sistema musical dados pelo professor, ajudam a identificar as características peculiares de cada cultura.
3. Prática, prática, prática.
 - 3.1. As atividades envolvidas durante o aprendizado também podem nos dizer o que é valorizado na música.
 - 3.1.1. Prática exaustiva de exercícios didáticos antes de executar peças musicais, no ensino ocidental e indiano.
 - 3.1.2. Músicos ocidentais tendem a memorizar elementos que não necessitariam ser memorizados.
 - 3.1.3. Ênfase na habilidade e perfeição técnica do executante ocidental.
 - 3.1.4. O aprendizado do *Radif* iraniano deve ser lento por causa de sua essência filosófica e significância mística.
 - 3.1.5. Nas tribos Navajo e povos da costa pacífico norte, o treino é essencial, e rituais em que foram achados erros tem de ser repetidos por inteiro, ou parte dele.

- 3.1.6. Para os índios das planícies do norte a música é associada ao indivíduo, por causa de sua aprendizagem individual através de visões, logo não havendo um controle tão rígido sobre a performance musical.
- 3.2. A introdução da notação musical ocidental em outras culturas têm causado mudanças na prática.
 - 3.2.1. Em algumas sociedades asiáticas, a escrita musical serve como referência e em discussões de estudiosos, mas dificilmente como leitura durante a performance.
 - 3.2.2. Na música ocidental dos séc. XIX e XX apareceu a idéia de aprendizado visual ao invés do oral.
4. Gurus, espíritos e expressão de crianças.
 - 4.1. Importância, identidade e função social do professor.
 - 4.2. Diferenças entre o professor e o aluno executante
 - 4.2.1. Ocidente
 - 4.2.1.1. Alguns executantes e compositores classificavam alguns professores como incapazes de fazerem praticamente o que ensinavam.
 - 4.2.1.2. Recentemente alguns professores ganham melhor do que muitos executantes, relacionado com o alto valor dado à educação.
 - 4.2.2. Índia
 - 4.2.2.1. Grandes professores não são necessariamente grandes executantes, mas são conhecidos pelo seu *Riaz*.
 - 4.2.2.2. Importância da genealogia professor-aluno
 - 4.2.2.3. *Ustad* (Mestre), simboliza a especialidade técnica do professor, seu conhecimento musical e habilidade.
 - 4.2.2.4. *Guru*, simboliza a função do professor não somente de música, mas de aspectos do modo de vida, da música como parte da cultura.
 - 4.2.3. Bifurcação do ensino ocidental entre a relação *Guru-Ustad*, ou conservatórios de música com diversos professores.
 - 4.2.4. Necessidade de associação com grandes professores, não somente pelo conhecimento musical, mas também pela figura de autoridade.
 - 4.3. Professores indianos que viraram figuras mitológicas - Ustad Allaudin Khan.
 - 4.4. Aprendizado musical cedo na vida do indivíduo
 - 4.5. Música de crianças
 - 4.5.1. Categoria separada dos outros estilos musicais
 - 4.5.2. Elementos comuns nas músicas infantis em todo o mundo
 - 4.5.2.1. Pequenas formas
 - 4.5.2.2. Escalas restritas, usando intervalos que vão da segunda menor a terça menor.
 - 4.5.2.3. Ritmos repetitivos
 - 4.5.3. Determinados elementos são aprendidos antes de outros.
 - 4.5.4. Parece que as crianças primeiro aprendem os “universais da música”, na forma particular em que aparecem em seu sistema musical.
 - 4.5.5. Relações com o aprendizado dos fonemas da linguagem oral.